



Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

EDITAL 85 / 2014

Moção

25 DE NOVEMBRO – DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

As Nações Unidas declararam, no ano de 1999, o dia 25 de novembro como Dia Internacional pela eliminação da violência contra as Mulheres. Trata-se do reconhecimento de uma realidade chocante e dramática que urge pôr cobro, e que renega os mais básicos princípios de uma sociedade moderna, justa, tolerante, fraterna e democrática.

A violência contra as mulheres é um fenómeno complexo e multidimensional, que atravessa todos os estratos sociais, económicos, culturais e académicos, tanto no que respeita às vítimas como aos agressores.

No ano de 2014 em Portugal, entre as mulheres registaram-se 40 vítimas mortais e 1054 casos de violência. Números trágicos que se vêm repetindo ano após ano.

A violência contra as mulheres possui uma matriz social e cultural de denominação, assenta ideologicamente na assimetria das relações de poder, pressupõe diferenciados papéis sociais e justifica posturas autoritárias, retrógradas e possessivas com a finalidade de esmagar psicologicamente a mulher, isolá-la, destruindo-lhe a autoestima e subvertendo a sua ordem de valores.

A violência contra as mulheres é um fenómeno global, vem-se repetindo ao longo da história, e assume diferentes matrizes e formas como "crimes de honra", tráfico sexual, violações em cenários de guerra, ou mutilação genital.

As crianças são as vítimas mais indefesas, de um ambiente familiar disfuncional, considerando que a possibilidade de uma mulher ser agredida num ambiente doméstico é nove vezes superior do que na rua. Em consequência as crianças, jovens cidadãos em formação, (elas próprias vítimas de maus

2
99

tratos e negligência em numero de vários milhares anualmente) são terreno fértil para absorver distorcidos estereótipos comportamentais.

A crise económica e a austeridade agravaram a intensidade e a frequência da violência sobre as mulheres, não esquecendo neste contexto os mais idosos, vítimas de negligência, agressões físicas, psicológicas e financeiras.

As mulheres representam mais de 50 por cento da Humanidade e são um elemento fundamental para manter unidas as famílias, as comunidade se as nações.

Há que denunciar a agressividade gratuita e imperdoável.

Há que lutar para mudar preconceitos sexistas que difundem a visão de subalternidade da mulher.
QUOTIDIANAMENTE E SEM TRÉGUAS.

A Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, reunida em sessão ordinária no dia 16 de dezembro de 2014, delibera:

Condenar todas as formas de violência contra as mulheres, assumindo o compromisso de luta pela mudança de mentalidades obsoletas sem sentido numa sociedade saudável, livre e democrática.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Caparica, 31 de dezembro de 2014

A Presidente

Maria Evangelina Matos Pereira
(Maria Evangelina Matos Pereira)